

Ficha de cadastro de erosão

1. IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO DA EROSÃO

Estado: São Paulo	Município: Jales
Nome: Erosão da Rua Bauru	Localização/Bairro: Conjunto Habitacional Santo Hernadez Argentina (Trecho A) Jardim América (Trecho B)

Acesso:
Rua Bauru (Trecho A)
Rua João Batista Vilela (Trecho B)

2. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

Referências: Marco Antônio Miranda (Engenheiro Civil)	Fotos: 4	Coord. EO: 548.880	Coord. NS: 7.757.785
Equipe: Gerson / Aluizio / Cláudia	Data: 18/10/2006	Folha topográfica: Jales	

3. DADOS REGIONAIS

Bacia hidrográfica: Córrego Timburi	Geomorfologia: Colinas Médias do Planalto Ocidental Paulista
Geologia: Formação Adamantina, Grupo Bauru	Pedologia: Argissolo Vermelho-Amarelo (PVA1)

4. CARACTERÍSTICAS DA BACIA DE CONTRIBUIÇÃO

Área (ha)	Comprimento do Talvegue (m)	Declividade Média (m)	Declividade média do int. da boçoroca (%)
-----------	-----------------------------	-----------------------	---

5. DADOS GEOMÉTRICOS DO PROCESSO EROSIVO

() Sulco (X) Ravina () Boçoroca
(X) Meia encosta () Cabeceira de drenagem () Rural () Urbana (X) Periurbana

Comp. (m)	Profundidade média (m)	Largura Média (m)	Volume Médio (m³)
	3	3	

6. INTERAÇÃO DA EROSÃO COM A ÁREA URBANA

Tendo em vista um estudo mais detalhado e integrado do processo erosivo dividiu-se a erosão em duas partes, a saber:

Trecho A: à montante da erosão localiza-se uma área urbana em processo de consolidação, com sistema de galerias e arruamento pavimentado (FOTOS 1 e 2).

Trecho B: Á jusante, localiza-se a zona rural do município, com predomínio de uma área de pastagem (FOTOS 3 e 4).



7. CAUSAS, CONDICIONANTES E ATENUANTES

Trata-se de uma drenagem natural que recebe águas pluviais e servidas de parte da área urbanizada do município.

8. CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO EROSIVO

A evolução da ravina é desencadeada pelo escoamento das águas pluviais e servidas. Mais a jusante, não ocorre processo erosivo.

9. MEDIDAS DE CONTROLE - DESEMPENHO

No final da galeria a jusante não ocorre nenhuma medida de contenção.

10. PREVISÃO DE EVOLUÇÃO

Continuará ocorrendo devido ao lançamento de águas servidas e pluviais provenientes da área urbana, entretanto constata-se que esse avanço do processo erosivo dar-se-á por evolução lateral.

11. NÍVEL DE CRITICIDADE

Baixo.

12. PRINCIPAIS IMPACTOS

Verificam-se como principais impactos:

- o assoreamento de corpos d'água;
- lançamento de águas servidas (esgotos) no canal de drenagem;

- lançamento de entulhos nas margens.
13. SUGESTÕES DE MEDIDAS PREVENTIVAS E CORRETIVAS
Recomenda-se: <ul style="list-style-type: none">- estender o emissário mais a jusante, com a finalidade de distanciar da área urbana.- construir obras de extremidades (dissipadores de energia) na saída do emissário, com o objetivo de reduzir a velocidade da água no talvegue receptor;- cercar a erosão, para evitar que animais caiam;- realizar inspeções pela equipe da Prefeitura no local após chuvas intensas.
14. OBSERVAÇÕES
15. CROQUI DA BOÇOROCA